

BOLETIM FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo tem como fonte oficial o SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

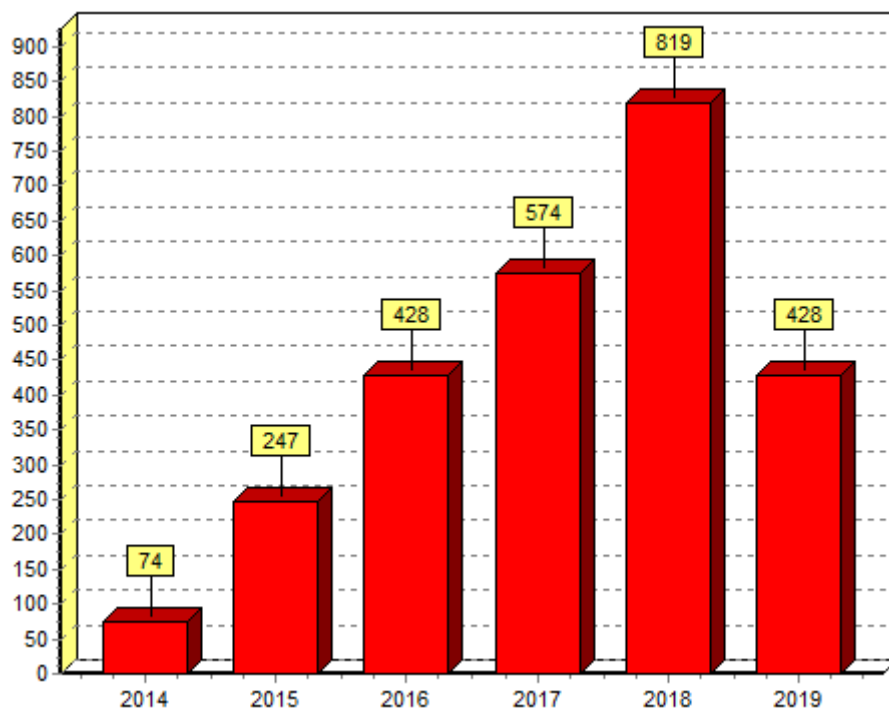
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Febre do Chikungunya por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	500060 Amambai	62	36.686	169,0
2	500345 Deodápolis	11	12.524	87,8
3	500635 Paranhos	10	13.123	76,2
4	500470 Vinhema	13	22.832	56,9
5	500290 Cassilândia	12	21.491	55,8
6	500490 Jaraguari	3	6.696	44,8
7	500500 Jardim	11	25.180	43,7
8	500740 Rio Verde de Mato	8	19.351	41,3
9	500627 Paraíso das Águas	2	4.942	40,5
10	500730 Rio Negro	2	4.989	40,1
11	500348 Dois Irmãos do Bu	4	10.793	37,1
12	500240 Caarapó	10	27.554	36,3
13	500350 Douradina	2	5.616	35,6
14	500085 Angélica	3	9.829	30,5
15	500795 Tacuru	3	10.777	27,8
16	500540 Maracaju	11	41.099	26,8
17	500380 Fátima do Sul	5	19.260	26,0
18	500440 Inocência	2	7.711	25,9
19	500375 Eldorado	3	12.029	24,9
20	500690 Porto Murtinho	4	16.162	24,7
21	500320 Corumbá	25	107.347	23,3
22	500769 São Gabriel do Oe	5	24.035	20,8
23	500315 Coronel Sapucaia	3	14.607	20,5
24	500025 Alcínópolis	1	4.883	20,5
25	500520 Ladário	4	21.106	19,0
26	500310 Corguinho	1	5.289	18,9
27	500200 Batayporã	2	11.167	17,9
28	500370 Dourados	37	207.498	17,8
29	500280 Caracol	1	5.699	17,5
30	500568 Mundo Novo	3	17.658	17,0
31	500325 Costa Rica	3	18.835	15,9
32	500800 Terenos	3	18.942	15,8
33	500220 Bonito	3	20.597	14,6
34	500580 Nioaque	2	14.379	13,9
35	500755 Santa Rita do Pard	1	7.530	13,3
36	500270 Campo Grande	110	832.350	13,2
37	500100 Aparecida do Tabo	3	23.733	12,6
38	500793 Sonora	2	16.543	12,1
39	500660 Ponta Porã	9	83.747	10,7
40	500630 Paranaíba	4	41.227	9,7
41	500124 Aral Moreira	1	11.014	9,1
42	500110 Aquidauana	4	46.830	8,5
43	500070 Anastácio	2	24.534	8,2
44	500620 Nova Andradina	4	49.104	8,1
45	500570 Naviraí	4	49.827	8,0
46	500260 Camapuã	1	13.770	7,3
47	500190 Bataguassu	1	21.142	4,7
48	500210 Bela Vista	1	23.888	4,2
49	500790 Sidrolândia	2	48.027	4,2
50	500330 Coxim	1	32.948	3,0
51	500720 Rio Brilhante	1	33.362	3,0
52	500830 Três Lagoas	3	109.633	2,7
53	500020 Água Clara	0	13.938	0,0
54	500080 Anaurilândia	0	8.758	0,0
55	500090 Antônio João	0	8.545	0,0
56	500150 Bandeirantes	0	6.747	0,0
57	500215 Bodoquena	0	7.979	0,0
58	500230 Brasilândia	0	11.943	0,0
59	500295 Chapadão do Sul	0	21.257	0,0
60	500390 Figueirão	0	2.997	0,0
61	500400 Glória de Dourado	0	10.025	0,0
62	500410 Guia Lopes da Lac	0	10.287	0,0
63	500430 Iguatemi	0	15.429	0,0
64	500450 Itaporã	0	22.231	0,0
65	500460 Itaquiraí	0	19.672	0,0
66	500480 Japorã	0	8.288	0,0
67	500510 Jateí	0	4.051	0,0
68	500515 Juti	0	6.241	0,0
69	500525 Laguna Carapã	0	6.851	0,0
70	500560 Miranda	0	26.670	0,0
71	500600 Nova Alvorada do S	0	18.503	0,0
72	500625 Novo Horizonte do	0	4.581	0,0
73	500640 Pedro Gomes	0	7.908	0,0
74	500710 Ribas do Rio Pard	0	22.429	0,0
75	500750 Rochedo	0	5.156	0,0
76	500780 Selvíria	0	6.427	0,0
77	500770 Sete Quedas	0	10.876	0,0
78	500797 Taquarussu	0	3.570	0,0
79	500840 Vicentina	0	6.013	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	428	2.587.267	16,5

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 31/07/2019

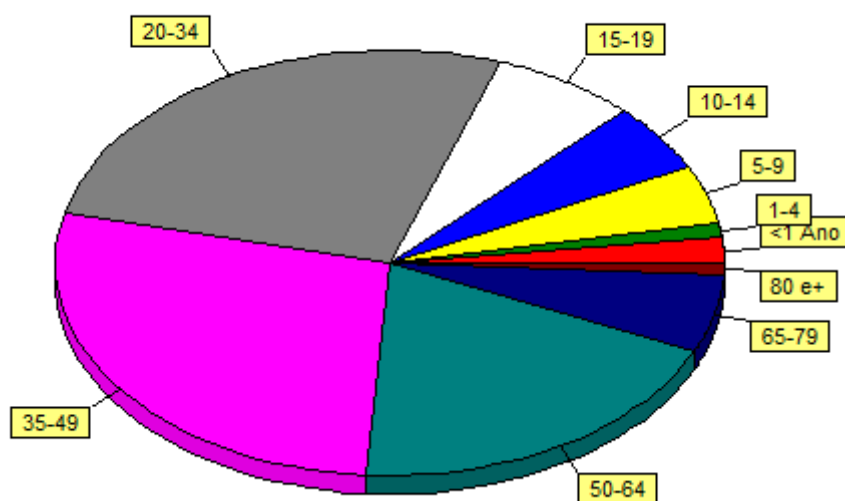
Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2014 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 31/07/2019

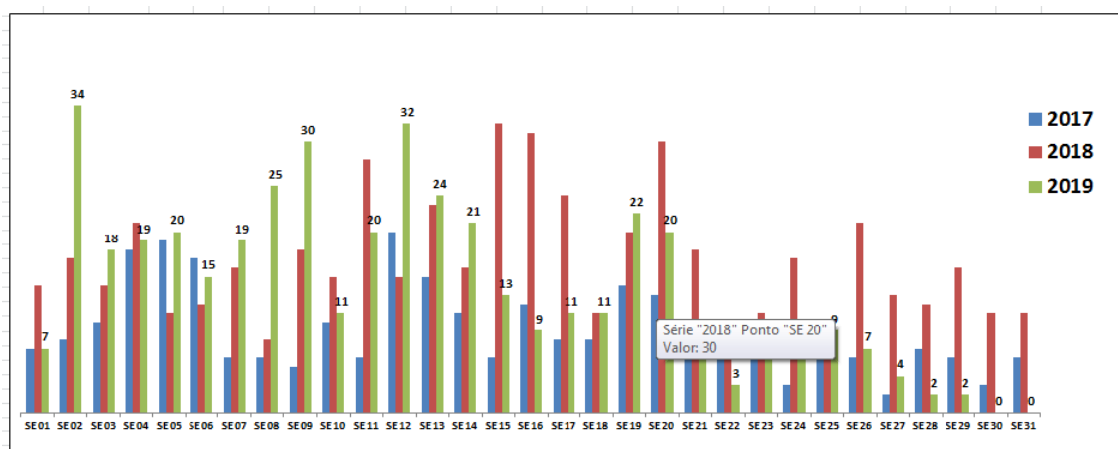
Casos notificados de Febre do Chikungunya segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul, 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

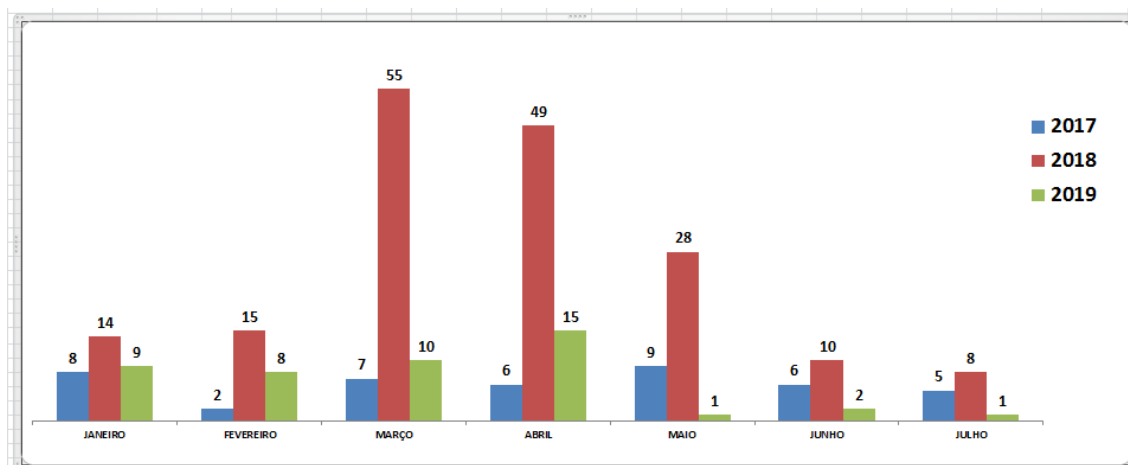
*Dados 31/07/2019

Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul, 2017 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 31/07/2019

Casos confirmados de acordo com o mês de início de sintomas, Mato Grosso do Sul, 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 31/07/2019

CASOS CONFIRMADOS DE ACORDO COM O MUNICÍPIO PROVÁVEL DE INFECÇÃO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE INFECÇÃO	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500060 Amambai	2	0	2
500210 Bela Vista	0	1	1
500270 Campo Grande	10	2	12
500320 Corumbá	4	0	4
500330 Coxim	0	1	1
500370 Dourados	9	0	9
500375 Eldorado	2	0	2
500500 Jardim	2	0	2
500620 Nova Andradina	0	1	1
500740 Rio Verde de Mato Grosso	2	0	2
500800 Terenos	0	1	1
500830 Três Lagoas	1	0	1
TOTAL	32	6	38

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 31/07/2019

CASO SUSPEITO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso;
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas;
- Manter amamentação;
- **Procurar uma unidade de saúde;**
- Evitar a exposição à mosquitos.

ATENÇÃO

- Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses e até anos.
- Geralmente ocorrem casos próximos.
- Pode acontecer infecção pela chikungunya e dengue ao mesmo tempo.
- O mesmo mosquito pode carregar os dois vírus (DENGUE E CHIKV).

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes;
- Menores de 2 anos;
- Maiores de 65;
- Pessoas com comorbidade.

Como prevenir?

- Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.
- Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.
- Coloque terra ou areia nos vasilhinhos de plantas, ou lugares que acumulem água.
 - Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.
- Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrações, jarras, taques, etc.
- Troque a água das plantas a cada três dias.
- Evite deslocamento para áreas onde há transmissão instalada do vírus.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

Referências: Informe Epidemiológico da Prefeitura Municipal de Feira de Santana (<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14#sec/>)